Estácio | IDOMED Instituto de Educação Médica | Disciplina SAÚDE DA MULHER

46º CONGRESSO DA SGORJ — TROCANDO IDEIAS XXV

EFEITOS DA PÍLULA ANTICONCEPCIONAL COMBINADA NO ORGANISMO FEMININO, SOB A ÓPTICA DAS USUÁRIAS

Mario Vicente Giordano, Emily Quintino Soares, Giovanna Ribeiro Gerstner, Isabella Furtado Melo Maul de Carvalho, Luana Sampaio Marroni, Yasmin Pedrosa Mechoullam

Introdução: As pílulas anticoncepcionais orais combinadas (ACO) estão disponíveis há mais de 50 anos no mercado, e o impacto desta invenção revolucionou o planejamento familiar e a escolha da mulher em quando ter filhos. As ACO são um excelente método contraceptivo, mas o uso incorreto ou a má adesão, por diversos fatores, reduzem a eficácia na "vida real". Respeitando as contraindicações, na maioria das mulheres, os benefícios superam, em muito, os riscos do método ou os efeitos indesejados que poderão ocorrer.

Objetivo: Identificar os efeitos adversos e benéficos reportados pelas usuárias dos ACO, e se estes efeitos adversos levaram a suspensão do método.

Pacientes e Métodos: Estudo transversal, quantitativo, através da aplicação de questionário estruturado pelos autores na plataforma Google Forms®, disponibilizado nas redes sociais (Facebook®, Instagram®, Whatsapp®) entre os dias 01 e 30 de outubro de 2019. O questionário foi estruturado em três blocos. No primeiro bloco havia o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); o segundo bloco abordou sobre a anamnese e dados da história pessoal; o terceiro bloco inquiria sobre os ACO e seus efeitos no organismo

Resultados: Participaram 3875 mulheres e as características clínicas e sociais estão expostas na Tabela 1. As figuras 1 e 2 retratam as principais alterações favoráveis e desfavoráveis, respectivamente, das ACO segundo as usuárias. O principal efeito adverso foi a diminuição da libido (1.809 mulheres - 46,6%), seguido do ganho de peso (1.770 mulheres - 45,6%). A regularização do ciclo menstrual e a melhora da acne foram os principais efeitos favoráveis relatados em 2.667 (68,8%) e 1.907 (49,2%) mulheres, respectivamente. Observamos que os efeitos indesejáveis foram responsáveis pela interrupção do uso do método contraceptivo em 34,8% (1.349) das mulheres (Figura 3), e após a interrupção, os condoms masculino e feminino foram os métodos escolhidos.

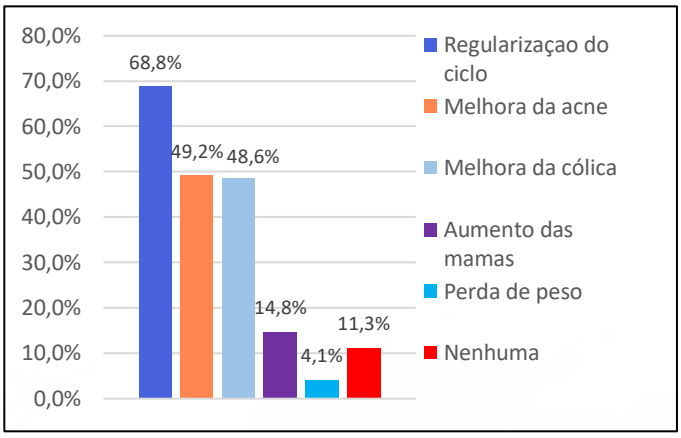

Figura 1. Alterações favoráveis observadas durante o uso da pílula anticoncepcional combinada.

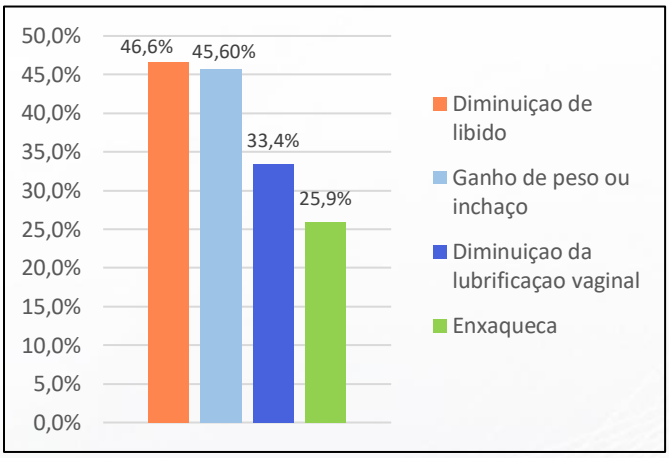

Figura 2. Alterações desfavoráveis observadas durante o uso da pílula anticoncepcional combinada.

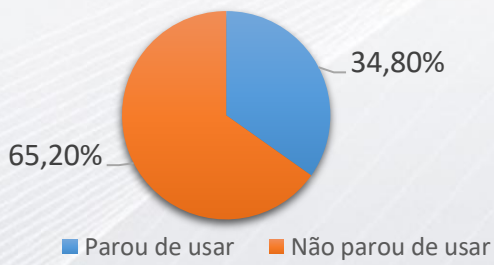

Figura 3. Suspensão do uso da pílula anticoncepcional

Tabela 1. Principais características da amostra estudada

Características	Resultados
Participantes	3875
Idade	23,7 (18-51)
Peso (Kg)	62,8 ± 14,3
Sexarca	
Presente	3773 (97,4%)
Idade (anos)	12-13 (73,9%)
Início pílula anticoncepcional (anos)	16,1 ± 1,5

Conclusão: Um número considerável de usuárias de ACO interrompeu seu uso pelos efeitos adversos apresentados, sendo a redução da libido e o ganho de peso os principais. Torna-se imperioso, durante o aconselhamento contraceptivo, esclarecer às mulheres os possíveis efeitos adversos associados ao uso dos ACO e caso sejam limitantes, orientar retorno para escolha de novo método ou nova combinação hormonal, mantendo o uso e evitando-se gravidezes indesejadas. A camisinhas masculinas e femininas, sabidamente menos eficazes, foram os métodos escolhidos por quem interrompeu a contracepção hormonal.

Palavras-Chave: Contracepção hormonal; efeitos adversos de longa duração; inquéritos e questionários.